



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR – VISEU

## PROJETO EDUCATIVO

# CRECHE



Educadoras de Infância:

Dr.<sup>a</sup> Daniela Caiado

Dr.<sup>a</sup> Sofia Marques

Dr.<sup>a</sup> Patrícia Lopes

**Triénio: 2018/2019; 2019/2020; 2020/2021**

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Caracterização da Creche/Pré-Escolar.....	4
2.1.1. Ficha Técnica.....	4
2.1.2. Horário de Funcionamento da Creche/Pré-Escolar.....	4
2.1.3. Equipa Técnica.....	4
2.1.4. Horários das Funcionárias .....	4
2.1.5. Direção.....	5
2.1.6. Direção Técnica.....	5
2.1.7. Educadoras de Infância.....	6
2.1.8. Ajudantes da Ação Educativa.....	6
3. Características Físicas da Creche / Pré – Escolar.....	7
4. Princípios, valores e objetivos.....	7
5. O papel dos pais, educadoras e auxiliares.....	7
6. Relacionamento afetivo.....	7
7. Sensibilidade.....	8
8. Interações.....	8
9. Respeito.....	8
10. Cooperação entre pais e educadoras.....	8
11. Importância das rotinas.....	10
12. Rotina diária.....	10
13. Avaliação e desenvolvimento da criança.....	11
14. Conclusão.....	11

## 1. Introdução

O Projeto Educativo tem como tema central “Crescer com Autonomia” e trata-se de um documento orientador que define as metas e objetivos que se pretendem atingir num determinado contexto educativo. Concebido a partir de uma análise cuidada e rigorosa da realidade em que se insere, este documento assume-se como um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno e nos Planos Anuais de Atividades.

O Projeto Pedagógico, é um processo individualizado e socializado que visa principalmente desenvolver a autonomia/ interdependência, potencializando a sua matriz de intervenção personalizada, ou coletiva com a finalidade de se implicar na mudança e na inovação cuja orientação é o desenvolvimento e a aprendizagem de todos os implicados na procura de uma melhor qualidade de vida. A sua implementação processa-se através de um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e Encarregados de Educação) assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Educativo funciona como uma estratégia que permite delinear todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

A primeira infância é uma fase da vida das crianças que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social. As experiências ocorridas durante esse período influenciam fortemente a criança e a sua relação com as pessoas que a rodeiam. Por tudo isto, é uma fase de maior vulnerabilidade, que exige a todos os cuidadores da criança proteção, segurança, afetividade e um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento das suas potencialidades.

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças é o objetivo central deste Projeto Educativo. Assim que nasce, o bebé inicia o seu processo de exploração e conhecimento do mundo, necessitando para isso de relações e vínculos afetivos que lhe transmitam segurança.

Para que este processo ocorra, e a criança desenvolva todas as potencialidades de forma global e equilibrada, despertando assim a sua curiosidade e pensamento crítico, é essencial o estabelecimento de um vínculo afetivo coeso e seguro com a criança e com a família.

Estas são as linhas gerais que o Projeto Educativo defende, centrando a sua intervenção no bem-estar físico, emocional e cognitivo da criança.

## 2. Caracterização da Creche/Pré-Escolar

### 2.1.1 Ficha Técnica

NOME: Creche do Centro Social da Paróquia de S. Salvador

LOCALIZAÇÃO: Rua Coração de Jesus, lote 4, Quinta da Formiga/ Viseu

CRIANÇAS: Crianças dos 4 meses aos 6 anos de ambos os sexos

### 2.1.2. Horário de Funcionamento da Creche/Pré-Escolar

<b>Abertura</b>	7h 30m
<b>Encerramento</b>	19h 30m

### 2.1.3. Equipa Técnica

A Instituição tem 11 funcionárias: 1 Diretora Técnica que desempenha em simultâneo a função de Educadora de Infância, 2 Educadoras de Infância e 8 Ajudantes da Ação Educativa.

### 2.1.4. Horários das Funcionárias

07:30											
08:00											
08:30											
09:00											
09:30											
10:00											
10:30											
11:00											
11:30											
12:00											
12:30											
13:00											
13:30											
14:00											
14:30											
15:00											
15:30											
16:00											
16:30											
17:00											
17:30											
18:00											
18:30											
19:00											
19:30											
Func.	E. 1	E. 2	E. 3	A.1	A. 2	A.3	A. 4	A.5	A.6	A.7	A. 8

### 2.1.5. Direção

A direção da creche é assumida pela direção do Centro Paroquial de S. Salvador, mais concretamente: Presidente: Padre Bruno José Pinheiro da Cunha; Vice-presidente: Jorge Batista Alexandre ; Secretário: António José dos Santos Silva; Tesoureiro: João Manuel de Campos Gomes, atual representante da Direção na Creche do Centro Social da Paróquia de S. Salvador, e o João Carlos Ferreira Toipa.

Compete-lhes:

- Aquisição de bens e equipamentos;
- Decidir acerca das reparações/manutenção das instalações e equipamentos;
- Aprovar os documentos do SGQ;
- Decidir sobre a aquisição de novos produtos e seleção de fornecedores;
- Admitir novos colaboradores;
- Decidir sobre a admissão de novos utentes/clientes;
- Aprovar os mapas de férias dos colaboradores;

- Definir as linhas estratégicas;
- Assumir e desenvolver todas as responsabilidades definidas nos estatutos;

#### **2.1.6. Direção Técnica**

Compete-lhe:

- Desenvolver os meios necessários para o conforto das crianças e a qualidade dos espaços;
- Efetuar o atendimento dos pais para pagamentos, inscrições e tudo o que seja necessário;
- Promover e fomentar a articulação com as famílias para assegurar a continuidade educativa;
- Organizar e atualizar os processos individuais das crianças;
- Elaborar e organizar os horários de trabalho das colaboradoras;
- Fomentar o espírito de equipa e interajuda nas colaboradoras;
- Elaborar o projeto pedagógico;
- Elaborar os mapas de presenças das salas;
- Elaborar os planos de HACCP dos espaços;
- Elaborar e organizar o plano de férias das colaboradoras;
- Coordenar toda a ação educativa;
- Supervisionar o trabalho das colaboradoras;
- Recolher e tratar as reclamações;
- Proceder à aquisição de material didático;
- Cumprir e fazer cumprir os procedimentos internos e regras definidas

#### **2.1.7. Educadoras de Infância**

Compete-lhes:

- Organizar e aplicar os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afetivo, intelectual, social e moral;
- Acompanhar a evolução da criança e estabelecer contatos com os pais no sentido de se obter uma ação educativa integrada;
- Elaborar o plano de atividades da sala;
- Ser responsável pela sala e pelo grupo de crianças atribuído;
- Acompanhar a evolução da criança e do grupo;
- Acompanhar o grupo durante as rotinas, alimentação, higiene e repouso;
- Programar e arranjar meios de proporcionar todas as atividades individuais e de grupo;
- Zelar pelo bem-estar das crianças;
- Assegurar a articulação com as salas;
- Organizar atividades extracurriculares para as crianças;
- Organizar as festas ao longo do ano escolar;
- Elaborar e gerir o plano individual da criança;
- Cumprir os procedimentos internos e regras definidas

#### **2.1.8. Ajudantes da Ação Educativa**

Compete-lhes:

- Participar nas atividades socioeducativas;

- Ajudar nas tarefas de alimentação, cuidados de higiene e conforto relacionadas com as crianças;
- Vigiar as crianças durante o repouso e na sala;
- Assistir as crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas e estudo;
- Proceder à limpeza das instalações e arrumação dos equipamentos;
- Estabelecer contatos com os pais e executar registos da sala na ausência do superior hierárquico;
- Zelar pelo bem-estar das crianças;
- Colaborar em todas as atividades sempre que necessário;
- Cumprir os procedimentos internos e regras definidas;

### **3. Características Físicas da Creche / Pré – Escolar**

- 1 Hall de entrada;
- 2 Escritórios;
- 5 Salas de atividades;
- 1 Fraldário;
- 1 Sala com dormitório para 10 bebês;
- 1 Casa de banho exclusivamente equipada para as crianças;
- 1 Casa de banho para indivíduos com deficiência;
- 1 Casa de banho para funcionários;
- 1 Copa de leite para os bebês;
- 1 Refeitório para as crianças;
- 1 Cozinha;
- 1 Despensa de alimentos;
- 1 Despensa para produtos de limpeza;
- 1 Sala de isolamento.

### **4. Princípios, valores e objetivos**

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

*“A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar, e conseqüentemente no social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, como aceitação e apoio, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos.” In Krueger, M. (s/d)*

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. Recordando Jean Piaget e os seus princípios do desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, surge a teoria dos Estádios de Desenvolvimento. Caracterizado por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, o crescimento, segundo este autor, inicia-se no Estádio Sensorio-Motor, fase em que as aprendizagens são consubstanciadas nos sentidos, nas experiências que o meio nos dá. Uma das características marcantes desta fase é o Jogo Funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera espontaneamente na criança a aprendizagem e o seu aperfeiçoamento progressivo. Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste projeto educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- Respeitar a criança enquanto ser único, ajudando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- Valorizar as formas de comunicação únicas expressas por cada bebé;
- Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades;
- Respeitar os ritmos próprios de cada criança, promovendo a qualidade do seu desenvolvimento, pois nesta fase etária as mudanças ocorrem muito mais rapidamente que em qualquer outro período da vida;
- Respeitar a forma própria de aprendizagem de cada criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, sentindo) e através da interação social;
- Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico e linguagem);
- Cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades;
- Ter em atenção que a atuação dos profissionais deverá ser pautada pelo conhecimento das características e necessidades de cada grupo etário.

## **5. O papel dos pais, educadoras e auxiliares**

Uma das funções do adulto, na educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

## **6. Relacionamento afetivo**

Para crescer saudável toda a criança tem necessariamente que estabelecer laços afetivos. São estas relações de afetividade que lhes transmitem segurança, bem estar e lhes permite criar com os adultos uma relação de confiança. Durante esta etapa, a interação com os pais é fundamental, visto a troca

de informação diária entre a família e a escola revelar-se uma estratégia importante para o bom desenvolvimento da criança.

## **7. Sensibilidade**

No decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e a família dediquem a sua ação à observação da criança, estando desta forma atentos e sensíveis às suas necessidades e potencialidades.

Através da observação e da vivência diária determinam-se as características de cada criança, os seus traços de personalidade, assim como se avalia o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

## **8. Interações**

A criança necessita do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem. A auto-imagem e a auto-estima que a criança vai desenvolvendo são influenciadas pela frequência e o tipo de interações que tem com os adultos. De notar que a criança é extremamente sensível à comunicação não verbal e à forma como se comunica com ela.

Tendo em linha de conta estas informações, a família e a escola deverão procurar assegurar que as mensagens verbais e não verbais emitidas à criança não sejam contraditórias, para que desta forma exista coerência entre aquilo que se diz e o que se exprime através do corpo, dos movimentos e da expressão facial. A criança poderá assim aprender respostas sociais e comportamentos positivos através da observação do comportamento do adulto.

## **9. Respeito**

Cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Os seus comportamentos positivos devem ser encorajados, à semelhança dos comportamentos negativos que devem ser igualmente reprovados, para que a criança comece a adquirir entendimento sobre o que deve e não deve fazer. É neste sentido que devem existir diretrizes bem claras sobre o que as crianças podem e não podem fazer quer em contexto familiar como educativo.

## **10. Cooperação entre pais e educadoras**

Pais, educadoras e auxiliares devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pela Educadora de Infância e pelos pais também é um importante momento para a passagem de informação.



Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança. Pais, educadoras e auxiliares deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

## **11.Importância das rotinas**

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia-a-dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

## **12.Rotina diária**

Atendendo à faixa etária das crianças, todas as informações consideradas importantes são comunicadas aos pais tal como também registadas nos diversos impressos da Instituição, no entanto o seu dia na Creche e no Pré-Escolar é aqui descrito:

### **Horário/Actividades:**

07:30h Abertura da Creche

09:00h ÀS 09:30h Acolhimento

09:30h Lanche da manhã

10:00h Início de atividades orientadas pela educadora

11:00h Higiene e preparação para o almoço

11:15h ÀS12:30h Período de almoço

12:30h ÀS 13:00h Higiene das crianças

13.00h ÀS 15.30h Sesta

15:30h Higiene e preparação para o lanche

15:30h ÀS 16:00h Período de lanche

16:00h ÀS 17:00h Atividades orientadas pela educadora

17:00 Às 18:00h Atividades livres

19:30h Encerramento da Creche

## **13.Avaliação e desenvolvimento da criança**

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de

Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos pais.

Como instrumentos de avaliação são utilizados na Creche e no Pré-Escolar os seguintes instrumentos de avaliação:

- Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- Registos do desenvolvimento da criança, elaborando o Plano de Desenvolvimento de cada criança e o seu relatório de uma forma trimestral;
- Reuniões trimestrais com os pais/encarregados de educação;
- Reuniões mensais de Educadoras de Infância;
- Avaliação anual de desempenho de todos os profissionais;

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

## **14. Conclusão**

Procuramos com este Projeto Educativo cujo tema é “Crescer com Autonomia”, criar as condições necessárias para que as crianças se desenvolvam harmoniosamente, criando um ambiente equilibrado e estável para que estas cresçam felizes, seguras, autónomas e independentes para que consigam abordar com sucesso as etapas futuras. Não esquecendo nunca que todas as aprendizagens se fazem de uma forma lúdica, onde brincar é fundamental.

Adotamos uma pedagogia organizada e estruturada, baseada em práticas com sentido para as crianças, valorizando o carácter lúdico de que se revestem todas as aprendizagens, de modo a que as crianças sintam prazer em aprender.

Aprovado pela Direção em 20/09/2018